

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025

Aprovado pela Direção em 23 de fevereiro de 2026
Aprovado pelo Conselho Geral em 19 de março de 2026

Ficha Técnica

Título: Demonstrações Financeiras – 2025

Autor: Ordem dos Fisioterapeutas

Editor: Ordem dos Fisioterapeutas

Versão: 23 de fevereiro de 2026


ISBN: 978-989-9262-03-4

Sugestão de Citação: Demonstrações Financeiras, versão A, fevereiro de 2026

Contacto: Leap Center – Espaço Amoreiras - Rua D. João V, nº24 – 1.03 - 1250-091 Lisboa -
Tel. (+351) 210 415 932

Webmail: geral@ordemdosfisioterapeutas.pt

Website: <https://ordemdosfisioterapeutas.pt>



ÍNDICE

| | |
|--|---|
| BALANÇO | 4 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS | 5 |
| DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA | 6 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 7 |

BALANÇO
em 31 de dezembro

Unidade monetária: Euro

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|----------|---------------------|---------------------|
| | | 31/dez/25 | 31/dez/24 |
| ACTIVO | | | |
| Ativo não Corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 8. | 1.652.551,79 | 1.642.714,12 |
| Ativos Intangíveis | 7. | 158.780,97 | 211.157,47 |
| Investimentos financeiros | 12.2. | 1.970,86 | 1.970,86 |
| | | 1.813.303,62 | 1.855.842,45 |
| Ativo Corrente | | | |
| Créditos a receber | 12.1. | 186.057,77 | 178.592,89 |
| Estado e outros entes públicos | 16. | 6.205,33 | 5.647,50 |
| Diferimentos | 20. | 39.597,06 | 37.748,93 |
| Caixa e depósitos bancários | 6. | 1.691.695,46 | 1.042.252,69 |
| | | 1.923.555,62 | 1.264.242,01 |
| Total do Ativo | | 3.736.859,24 | 3.120.084,46 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Resultados transitados | 17. | 2.469.659,24 | 1.844.733,35 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 17./22. | 20.232,59 | |
| Resultado líquido do período | 17. | 646.905,75 | 637.445,50 |
| | | 3.136.797,58 | 2.482.178,85 |
| Interesses que não controlam | | | |
| Total dos Fundos Patrimoniais | | 3.136.797,58 | 2.482.178,85 |
| Passivo | | | |
| Passivo não Corrente | | | |
| Provisões | 21. | | 20.103,49 |
| Financiamentos obtidos | 9./12.3. | 438.231,66 | 469.353,92 |
| | | 438.231,66 | 489.457,41 |
| Passivo Corrente | | | |
| Fornecedores | 12.3. | 27.660,11 | 5.719,72 |
| Estado e outros entes públicos | 16. | 18.851,70 | 25.906,39 |
| Financiamentos obtidos | 9./12.3. | 30.381,59 | 28.329,24 |
| Outras passivos correntes | 12.3. | 84.936,60 | 88.492,85 |
| | | 161.830,00 | 148.448,20 |
| Total do Passivo | | 600.061,66 | 637.905,61 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 3.736.859,24 | 3.120.084,46 |

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro

Unidade monetária: Euro

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | PERÍODOS |
|--|-----------|-------------------|-------------------|
| | | 31/dez/25 | 31/dez/24 |
| Vendas e serviços prestados | 10./19. | 2.218.367,46 | 1.882.151,02 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13./19. | -810.457,74 | -548.874,12 |
| Gastos com o pessoal | 18.2./19. | -631.024,60 | -597.752,98 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 12.1 | -26.904,00 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | 21. | | -20.103,49 |
| Outros rendimentos | 15./22. | 4.663,46 | 5.383,76 |
| Outros gastos | 15. | -46.246,79 | -40.213,20 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 708.397,79 | 680.590,99 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 7./8. | -71.281,16 | -46.473,90 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 637.116,63 | 634.117,09 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 10./14. | 24.821,25 | 22.590,00 |
| Juros e gastos similares suportados | 9./14. | -15.032,13 | -14.517,69 |
| Resultado antes de impostos | | 646.905,75 | 642.189,40 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 11. | | -4.743,90 |
| Resultado líquido do período | | 646.905,75 | 637.445,50 |

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro

Unidade monetária: Euro

| RUBRICAS | NOTAS | PERIODOS | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 2.119.305,97 | 1.803.192,02 |
| Pagamentos a fornecedores | | -783.109,48 | -574.795,44 |
| Pagamentos ao pessoal | | -619.792,86 | -547.276,61 |
| Caixa gerada pelas operações | | 716.403,63 | 681.119,97 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 610,78 | 47,32 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 7.645,77 | -40.753,22 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | 724.660,18 | 640.414,07 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | -2.504,40 | -5.718,40 |
| Activos intangíveis | | -5.960,83 | -81.573,62 |
| Investimentos financeiros | | | 0,00 |
| Outros ativos | | -40.149,05 | -22.902,60 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 18.908,74 | 16.942,50 |
| Investimentos financeiros | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | -29.705,54 | -93.252,12 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | 200.000,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | -30.483,57 | -2.316,84 |
| Juros e gastos similares | | -15.028,30 | -14.517,69 |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | -45.511,87 | 183.165,47 |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 649.442,77 | 730.327,42 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 1.042.252,69 | 311.925,27 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 1.691.695,46 | 1.042.252,69 |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o período findo em 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da entidade

A Ordem dos Fisioterapeutas, com o NIF 515 877 964 e CAE 94120, foi criada pela Lei n.º 122/2019, de 30 de setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 71/2023, de 12 de dezembro, elegeu o seu Bastonário António Manuel Fernandes Lopes através de ato eleitoral realizado a 5 de dezembro de 2025, tendo sido os resultados eleitorais publicados no DR, 2.ª, Aviso n.º 31375/2025/2 de 24 de dezembro de 2025, e tem a sua sede em LEAP Center - Espaço Amoreiras, Rua D. João V, n.º 24 – 1.03, 1250-091 Lisboa.

São ainda membros da Direção, aceites em Conselho Geral, de 15 de janeiro de 2026:

- 1.ª Vice-Presidente - Maria da Conceição Madail Caldeira Bettencourt;
- 2.º Vice-Presidente - Pedro Jorge Lapa Rebelo;
- Vogal - Afonso Rodrigues Neutel;
- Vogal - Sofia Mendes Alves Pereira Jordão.

A Ordem dos Fisioterapeutas, adiante designada por Ordem, é uma associação pública profissional reguladora do exercício da fisioterapia e representativa dos respetivos profissionais fisioterapeutas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), tendo sido adotadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, e respetivas alterações introduzidas pelo Artº 256º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei 64/2013, de 13 de maio, e na Portaria n.º 105/2011, de 14 de março.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor

experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em euros.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2025 são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

As principais políticas contabilísticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados

3.1. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outros credores são responsabilidades respeitantes à aquisição de serviços pela Ordem no decurso normal das suas atividades. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis são itens que se espera que sejam usados por mais do que um período, destinados à produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos no local e na condição necessária para operarem da forma pretendida.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do valor residual.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se trate de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico.

Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Ordem, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

A Ordem avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

3.3.1 Ativos intangíveis com vida útil finita

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas de forma que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada e as depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

Os ativos intangíveis detidos pela Ordem e incluídos nesta categoria referem-se aos valores iniciados em 2021, referente à plataforma digital da Ordem, acrescido dos valores em 2025, para desenvolvimento e melhoria da mesma.

3.4. Rédito

O rédito relativo a quotizações e joias, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Ordem e o seu membro, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos concedidos ou encargos suportados.

3.5. Provisões e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando, cumulativamente: (I) a Ordem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado (II) seja provável que o seu pagamento venha a ser

exigido (III) exista uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

O montante das provisões corresponde ao valor presente da obrigação, sendo a atualização financeira registada como custo financeiro na rubrica de “Juros e gastos similares suportados”.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Quando alguma das condições para o reconhecimento de provisões não é preenchida, a Ordem procede à divulgação dos eventos como passivo contingente. Os passivos contingentes são:

(I) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo, ou (II) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos.

3.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente em fundos patrimoniais, casos em que são registados em fundos patrimoniais.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Ordem. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.7. Instrumentos financeiros – ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Ordem se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro. Os ativos financeiros e instrumento de capital da Ordem são basicamente os membros e outras contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Fornecedores e outras contas a pagar.

Devido à emissão da faturação após recebimento, era reconhecido como rendimento do período o valor das quotas em dívida líquido de perdas por imparidade. Este procedimento foi alterado, passando a ser reconhecido o valor bruto bem como as perdas por imparidade acumuladas e as perdas do exercício. Esta alteração originou uma regularização em Fundos próprios das PI relativas a anos anteriores.

3.8. Benefícios aos empregados

A Ordem não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

3.9. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de dezembro de 2025, a Ordem tinha 22 colaboradores remunerados e 2 não remunerados.

3.10. Rendimentos e Gastos

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

3.11. Principais estimativas e julgamentos apresentados

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF- ESNL foram utilizados julgamentos e estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas e pressupostos são determinadas com base no melhor conhecimento existente à data de preparação das demonstrações financeiras e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das situações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras ocorrem nas seguintes áreas:

4. Estimativas contabilísticas relevantes

4.1. Provisões

A Ordem analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes. À data de 31 de dezembro de 2025, a Ordem não tinha qualquer provisão criada.

4.2. Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do setor ao nível internacional, tendo em consideração o caráter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

4.3. Créditos a receber

As contas a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal, substancialmente equivalente ao justo valor.

4.4. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e a outros credores, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4.5. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF/ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência da evidência objetiva de imparidades nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

4.6. Pressupostos em relação ao futuro

A intenção dos responsáveis é a continuidade da Ordem, não sendo conhecidos à data de elaboração do presente Anexo quaisquer acontecimentos ou circunstâncias que afetem a citada continuidade.

4.7. Principais fontes de incerteza nas estimativas

Igualmente não são conhecidas situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

5. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Ordem não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

A Ordem passou a reconhecer as perdas por imparidade relativas a quotas em atraso de membros, tendo regularizado em fundos próprios as imparidades relativas a anos anteriores.

6. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, ambos imediatamente realizáveis.

Valores expressos em euros

| | 2025 | | | |
|----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo Inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
| Caixa | 140,30 | 3.100,00 | 3.127,96 | 112,34 |
| Depósitos Bancários | 52.112,39 | 6.319.943,34 | 6.280.472,61 | 91.583,12 |
| Outros Depósitos Bancários | 990.000,00 | 2.730.000,00 | 2.120.000,00 | 1.600.000,00 |
| Total | 1.042.252,69 | 9.053.043,34 | 8.403.600,57 | 1.691.695,46 |

Valores expressos em euros

| | 2024 | | | |
|----------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo Inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
| Caixa | 204,93 | 4.500,00 | 4.564,63 | 140,30 |
| Depósitos Bancários | 11.720,34 | 5.696.726,77 | 5.656.334,72 | 52.112,39 |
| Outros Depósitos Bancários | 300.000,00 | 2.590.000,00 | 1.900.000,00 | 990.000,00 |
| Total | 311.925,27 | 8.291.226,77 | 7.560.899,35 | 1.042.252,69 |

7. Ativos intangíveis

7.1. Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

| | Vidas úteis | % anual |
|-------------------------|-------------|--------------|
| Programas de computador | 3 e 10 anos | 33,33% e 10% |

7.2. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos intangíveis

Valores expressos em euros

| Designação | Programas de Computador | 2025 Ativos Intangíveis em Curso | Total |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|-------------------|
| Saldos Brutos Iniciais | 231.965,75 | 32.519,68 | 264.485,43 |
| Depreciações acumuladas Iniciais | -53.327,96 | | -53.327,96 |
| Valor Líquido Inicial | 178.637,79 | 32.519,68 | 211.157,47 |
| Adições | | | |
| Por compra | 5.820,66 | 12.436,23 | 18.256,89 |
| Total das Adições | 5.820,66 | 12.436,23 | 18.256,89 |
| Diminuições | | | |
| Depreciações | -61.105,90 | | -61.105,90 |
| Transferências | | -9.527,49 | -9.527,49 |
| Total das Diminuições | -61.105,90 | -9.527,49 | -70.633,39 |
| Valor Líquido Final | 123.352,55 | 35.428,42 | 158.780,97 |

Valores expressos em euros

| Designação | Programas de Computador | 2024 Ativos Intangíveis em Curso | Total |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|--------------------|
| Saldos Brutos Iniciais | 70.166,99 | 104.667,55 | 174.834,54 |
| Depreciações acumuladas Iniciais | -15.485,31 | | -15.485,31 |
| Valor Líquido Inicial | 54.681,68 | 104.667,55 | 159.349,23 |
| Adições | | | |
| Por compra | 161.798,76 | 89.650,89 | 251.449,65 |
| Total das Adições | 161.798,76 | 89.650,89 | 251.449,65 |
| Diminuições | | | |
| Depreciações | -37.842,65 | | -37.842,65 |
| Transferências | | -161.798,76 | -161.798,76 |
| Total das Diminuições | -37.842,65 | -161.798,76 | -199.641,41 |
| Valor Líquido Final | 178.637,79 | 32.519,68 | 211.157,47 |

8. Ativos fixos tangíveis

8.1. Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

| | Vidas úteis | % anual |
|----------------------------|---------------|---------------------|
| Equipamento administrativo | 3; 4 e 8 anos | 33,33%; 25% e 12,5% |

8.2. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

Valores expressos em euros

| Designação | Equipamento Administrativo | 2025 | |
|----------------------------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------|
| | | Ativos Fixos Tangíveis em Curso | Total |
| Saldos Brutos Iniciais | 38.658,75 | 1.626.312,49 | 1.664.971,24 |
| Depreciações acumuladas Iniciais | -22.257,12 | 0,00 | -22.257,12 |
| Valor Líquido Inicial | 16.401,63 | 1.626.312,49 | 1.642.714,12 |
| Adições | | | |
| Por compra | 1.294,14 | 18.718,79 | 20.012,93 |
| Total das Adições | 1.294,14 | 18.718,79 | 20.012,93 |
| Diminuições | | | |
| Depreciações | -10.175,26 | | -10.175,26 |
| Total das Diminuições | -10.175,26 | 0,00 | -10.175,26 |
| Valor Líquido Final | 7.520,51 | 1.645.031,28 | 1.652.551,79 |

Valores expressos em euros

| Designação | Equipamento Administrativo | 2024 | |
|----------------------------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------|
| | | Ativos Fixos Tangíveis em Curso | Total |
| Saldos Brutos Iniciais | 32.996,61 | 1.609.500,00 | 1.642.496,61 |
| Depreciações acumuladas Iniciais | -13.625,87 | | -13.625,87 |
| Valor Líquido Inicial | 19.370,74 | 1.609.500,00 | 1.628.870,74 |
| Adições | | | |
| Por compra | 5.662,14 | 16.812,49 | 22.474,63 |
| Total das Adições | 5.662,14 | 16.812,49 | 22.474,63 |
| Diminuições | | | |
| Depreciações | -8.631,25 | | -8.631,25 |
| Total das Diminuições | -8.631,25 | 0,00 | -8.631,25 |
| Valor Líquido Final | 16.401,63 | 1.626.312,49 | 1.642.714,12 |

De salientar que o imóvel que servirá de sede à Ordem dos Fisioterapeutas foi dado como hipoteca como garantia de financiamento.

9. Custo dos empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período para ficar pronto para uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

| | 2025 Valor do empréstimo | | Custos de empréstimos obtidos anuais suportados | |
|---------------------|-----------------------------|-------------------|--|-----------------------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Dos quais: Juros Suportados |
| Empréstimo Bancário | 30.381,59 | 438.231,66 | 15.032,13 | 15.032,13 |
| Total | 30.381,59 | 438.231,66 | 15.032,13 | 15.032,13 |

Valores expressos em euros

| | 2024 Valor do empréstimo | | Custos de empréstimos obtidos anuais suportados | |
|---------------------|-----------------------------|--------------|--|-----------------------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Dos quais: Juros Suportados |
| Empréstimo Bancário | 28.329,24 | 469.353,92 | 14.517,69 | 14.517,69 |

10. Rédito

Valores expressos em euros

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Prestação de serviços | 2.218.367,46 | 1.882.151,02 |
| Juros | 24.821,25 | 22.590,00 |
| Imputação de subsídio ao investimento | 3.671,02 | |
| Total | 2.246.859,73 | 1.904.741,02 |

11. Imposto sobre o rendimento

Em relação ao seu enquadramento fiscal, a Ordem está enquadrada no regime geral de IRC sendo que o seu rendimento global corresponde à soma dos rendimentos não sujeitos (como quotas e joias), rendimentos isentos (como donativos) e eventualmente rendimentos sujeitos.

Assim, a Ordem encontra-se sujeita a imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa em vigor. Ao valor de IRC apurado, acresce ainda a Derrama incidente sobre o lucro tributável apurado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no Art.º 88º do Código do IRC.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data do balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Valores expressos em euros

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-------------|-----------------|
| Resultado Contabilístico do Período (antes Imposto) | 646.905,75 | 642.189,40 |
| Imposto Corrente | 0,00 | 4.743,90 |
| Imposto Diferido | 0,00 | 0,00 |
| Imposto Sobre o Rendimento do Período | 0,00 | 4.743,90 |
| Tributações Autónomas | 0,00 | 0,00 |

12. Instrumentos Financeiros

É política da Ordem reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados.

12.1. Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 esta rubrica apresentava os seguintes montantes:

Valores expressos em euros

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------|------------|------------|
| Outros créditos a receber | 186.057,77 | 178.592,89 |

A rubrica de Outros créditos a receber decompõe-se da seguinte forma:

Valores expressos em euros

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Acréscimos de rendimentos | 163.704,00 | 169.332,00 |
| Outros devedores e credores | 22.353,77 | 9.260,89 |
| Total | 186.057,77 | 178.592,89 |

No seguimento da alteração da política contabilística relativa ao apropriado reconhecimento da dívida dos membros e as respetivas perdas por imparidade, a rubrica “acréscimos de rendimentos” é composta da seguinte forma:

Valores expressos em euros

| Contas | Saldo inicial | Aumento | Redução | Saldo final |
|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Dívida Membros | 169.332,00 | 259.224,00 | 169.332,00 | 259.224,00 |
| Total | 169.332,00 | 259.224,00 | 169.332,00 | 259.224,00 |

Valores expressos em euros

| Contas | Saldo inicial | Aumento | Redução | Saldo final |
|-----------------------|------------------|------------------|-------------|------------------|
| Perdas por Imparidade | 68.616,00 | 26.904,00 | 0,00 | 95.520,00 |
| Total | 68.616,00 | 26.904,00 | 0,00 | 95.520,00 |

12.2. Outros ativos financeiros

O valor registado nesta rubrica respeita à aquisição de obrigações e ações, nomeadamente:

Valores expressos em euros

| Contas | Saldo inicial | Aumento | Redução | Saldo final |
|--------------|-----------------|-------------|-------------|-----------------|
| FCT | 1.970,86 | 0,00 | 0,00 | 1.970,86 |
| Total | 1.970,86 | 0,00 | 0,00 | 1.970,86 |

12.3. Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 esta rubrica apresentava os seguintes montantes:

Valores expressos em euros

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------|------------|------------|
| Fornecedores c/c | 27.660,11 | 5.719,72 |
| Financiamentos Obtidos | 468.613,25 | 497.683,16 |
| Outras passivos correntes | 84.936,60 | 88.492,85 |

Os valores registados nas contas de Financiamentos obtidos e Outros passivos correntes em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, tinham a seguinte composição:

Valores expressos em euros

| Financiamentos obtidos | 2025 | 2024 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos bancários | 468.613,25 | 497.683,16 |
| Total | 468.613,25 | 497.683,16 |

A duração da dívida que consta na rubrica Financiamentos obtidos desdobra-se da seguinte forma:

Valores expressos em euros

| Duração Dívida | |
|----------------------|-------------------|
| Menos de 1 ano | 30.381,59 |
| Entre 1 ano e 5 anos | 165.761,72 |
| Mais de 5 anos | 272.469,94 |
| Total | 468.613,25 |

De salientar que a dívida total está coberta por uma hipoteca.

Valores expressos em euros

| Outros passivos correntes | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Credores por acréscimos de gastos | 84.412,82 | 87.821,64 |
| Outros credores | 523,78 | 671,21 |
| Total | 84.936,60 | 88.492,85 |

13. Fornecimentos e Serviços Externos

Valores expressos em euros

| Fornecimentos e Serviços Externos | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Trabalhos especializados | 329.175,62 | 208.921,37 |
| Publicidade e Propaganda | 108.760,18 | 27.389,51 |
| Honorários | 110.788,43 | 108.918,61 |
| Outros Serviços Especializados | 47.655,95 | 23.214,96 |
| Materiais | 4.299,33 | 6.581,91 |
| Electricidade | 541,42 | |
| Água | 205,31 | |
| Deslocações e estadas | 79.695,84 | 38.540,61 |
| Rendas e Alugueres | 76.189,25 | 75.871,53 |
| Comunicação | 4.570,00 | 2.430,66 |
| Seguros | 46.890,06 | 47.048,27 |
| Contencioso e Notariado | 56,61 | |
| Despesas Representação | 1.510,25 | 2.869,30 |
| Limpeza, higiene e conforto | | 233,04 |
| Outros Serviços Diversos | 119,49 | 6.854,35 |
| Total | 810.457,74 | 548.874,12 |

14. Gastos e Perdas de financiamento e Juros Obtidos e rendimentos similares

Valores expressos em euros

| Juros suportados e gastos similares | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Juros e gastos similares suportados | 15.032,13 | 14.517,69 |
| Total | 15.032,13 | 14.517,69 |

Valores expressos em euros

| Juros obtidos e rendimentos similares | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | 24.821,25 | 22.590,00 |
| Total | 24.821,25 | 22.590,00 |

15. Outros Gastos e Outros Rendimentos

Valores expressos em euros

| Outros Gastos | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Impostos | 4.745,37 | 4.191,66 |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 192,00 | |
| Quotizações | 41.276,67 | 35.344,50 |
| Diferenças de cambio desfavoráveis | 7,20 | 440,92 |
| Outros | 25,55 | 236,12 |
| Total | 46.246,79 | 40.213,20 |

Valores expressos em euros

| Outros Rendimentos | 2025 | 2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| Correcções relativas a exercícios anteriores | | 1.472,52 |
| Diferenças de cambio favoráveis | 263,03 | 0,45 |
| Imputação de subsídios para investimentos | 3.671,02 | |
| Outros | 729,41 | 3.910,79 |
| Total | 4.663,46 | 5.383,76 |

16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

Valores expressos em euros

| Ativo | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| Retenção na fonte de capitais | 6.205,33 | 5.647,50 |
| Total | 6.205,33 | 5.647,50 |

Valores expressos em euros

| Passivo | 2025 | 2024 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| I.R.C. - Imposto Estimado | | 4.743,90 |
| I.R.S. - Trabalho dependente | 3.028,00 | 4.339,00 |
| I.R.S. - Trabalho independente | 1.884,50 | 1.623,02 |
| I.V.A. - Imposto a pagar | 2.854,88 | 2.719,93 |
| Segurança social + ADSE + CGA | 11.084,32 | 12.480,54 |
| Total | 18.851,70 | 25.906,39 |

17. Fundos Patrimoniais

Valores expressos em euros

| Contas | Exercício de 2025 | | | |
|---|--------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | Saldo Inicial | Aumento | Redução | Saldo Final |
| 56 - Resultados transitados | 1.844.733,35 | 693.541,89 | 68.616,00 | 2.469.659,24 |
| 59 - Outras variações nos fundos patrimoniais | 0,00 | 80.000,00 | 59.767,41 | 20.232,59 |
| 81 - Resultado líquido do exercício | 637.445,50 | 646.905,75 | 637.445,50 | 646.905,75 |
| Total | 2.482.178,85 | 1.420.447,64 | 765.828,91 | 3.136.797,58 |

Valores expressos em euros

| Contas | Exercício de 2024 | | | |
|-------------------------------------|--------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | Saldo Inicial | Aumento | Redução | Saldo Final |
| 56 - Resultados transitados | 1.458.023,67 | 386.709,68 | 0,00 | 1.844.733,35 |
| 81 - Resultado líquido do exercício | 386.709,68 | 637.445,50 | 386.709,68 | 637.445,50 |
| Total | 1.844.733,35 | 1.024.155,18 | 386.709,68 | 2.482.178,85 |

18. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal

18.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

| Descrição | Número de pessoas | | Número de horas trabalhadas | |
|--|-------------------|------|-----------------------------|-------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Pessoas ao serviço da empresa | | | | |
| Pessoas remuneradas | 22 | 22 | 32296 | 30675 |
| Pessoas não remuneradas | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário | | | | |
| Tempo completo | 14 | 16 | 25566 | 25827 |
| Tempo parcial | 8 | 6 | 6730 | 4848 |
| Pessoas ao serviço da empresa por género | | | | |
| Homens | 6 | 6 | 8686 | 7683 |
| Mulheres | 16 | 16 | 23610 | 22994 |

18.2. Gastos registados com o pessoal

| Gastos com Pessoal | Valores expressos em euros | |
|---------------------------------|----------------------------|-------------------|
| | 2025 | 2024 |
| Pessoal | | |
| Remunerações dos Órgãos Sociais | 119.511,69 | 164.346,03 |
| Remunerações do Pessoal | 388.318,79 | 305.008,42 |
| Encargos sobre remunerações | 109.745,94 | 99.949,01 |
| Seguro de Acidentes de Trabalho | 4.083,14 | 2.933,91 |
| Outros gastos com o pessoal | 9.365,04 | 25.515,61 |
| Total | 631.024,60 | 597.752,98 |

Relativamente aos restantes conselhos, todos eles mantiveram a sua estrutura, nomeadamente o Conselho Geral com 50 membros, a Direção com 7 membros, o Conselho Jurisdicional com 5 membros e o Conselho Fiscal com 3 membros.

19. Informação por atividades económicas e por mercados geográficos

Valores expressos em euros

| | 2025 | 2024 |
|---|---------------------|---------------------|
| Atividades da Empresa (CAE): 94120 | | |
| Mercado Interno | | |
| Prestações de Serviços | 2.218.367,46 | 1.882.151,02 |
| Imputação Subsidio ao Investimento | 3.671,02 | |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 775.178,66 | 527.444,01 |
| Aquisições de Ativos Fixos Tangíveis | 1.294,14 | 5.662,14 |
| Aquisições de Ativos Intangíveis | 5.820,66 | 161.798,76 |
| Mercado Comunitário | | |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 19.514,31 | 16.810,59 |
| Mercado Externo | | |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 15.764,77 | 4.619,52 |
| Total | | |
| Prestações de Serviços | 2.218.367,46 | 1.882.151,02 |
| Imputação Subsidio ao Investimento | 3.671,02 | 0,00 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 810.457,74 | 548.874,12 |
| Aquisições de activos fixos tangíveis | 1.294,14 | 5.662,14 |
| Aquisições de activos Intangíveis | 5.820,66 | 161.798,76 |
| Número médio de pessoas | 22 | 22 |
| Custos com o pessoal | | |
| Remunerações | 507.830,48 | 469.354,45 |
| Outros | 123.194,12 | 128.398,53 |
| Total | 631.024,60 | 597.752,98 |

20. Diferimentos

Valores expressos em euros

| Activo | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Gastos a reconhecer - Seguros | 23.573,10 | 22.606,80 |
| Outros gastos a reconhecer | 16.023,96 | 15.142,13 |
| Total | 39.597,06 | 37.748,93 |

21. Provisões

Valores expressos em euros

| | 2025 | | | |
|------------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aumento | Redução | Saldo final |
| Outras provisões | 20.103,49 | 0,00 | 20.103,49 | 0,00 |
| Total | 20.103,49 | 0,00 | 20.103,49 | 0,00 |

Valores expressos em euros

| | 2024 | | | |
|------------------|---------------|------------------|-------------|------------------|
| | Saldo inicial | Aumento | Redução | Saldo final |
| Outras provisões | 0,00 | 20.103,49 | 0,00 | 20.103,49 |
| Total | 0,00 | 20.103,49 | 0,00 | 20.103,49 |

22. Subsídios ao investimento

Valores expressos em euros

| Subsídio ao Investimento | 2025 | 2024 |
|--------------------------|-----------------|-------------|
| Imputação do ano (PRR) | 3.671,02 | 0,00 |
| Total | 3.671,02 | 0,00 |

A Ordem dos Fisioterapeutas em 2025 candidatou-se a um subsídio ao investimento através do PRR no valor de 80.000,00 euros do qual, até 31/12/2025, já tinham sido recebidos 68.277,40 euros. O quadro acima mostra o valor da imputação do ano em rendimento tendo por base as vidas úteis dos bens alocados ao imobilizado da empresa.

A quantia escriturada inicial e final do subsídio referente ao ano de 2025 é demonstrada da seguinte forma:

Valores expressos em euros

| Contas | Exercício de 2025 | | | |
|--------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Saldo Inicial | Aumento | Redução | Saldo Final |
| Subsídio PRR | 0,00 | 80.000,00 | 59.767,41 | 20.232,59 |
| Total | 0,00 | 80.000,00 | 59.767,41 | 20.232,59 |

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Ordem não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada – Lei 110/2009, de 16 de setembro - – art.º 210.º.

Eventos subsequentes:

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço e proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do mesmo são refletidos nas demonstrações financeiras e só serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2025.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL FERNANDES LOPES**
Num. de Identificação: 02315054
Data: 2026.03.25 15:20:48+00'00'

Assinado por: **MARIA ANTÓNIO FERREIRA DE CASTRO**
Num. de Identificação: 07383518

António Manuel Fernandes Lopes
Bastonário

Maria António Ferreira de Castro
Presidente da Mesa do Conselho Geral

Assinado por: **Maria da Conceição Madail Caldeira Bettencourt**
Num. de Identificação: 05786168
Data: 2026.03.25 17:39:15+00'00'



Maria da Conceição Madail Caldeira Bettencourt
1ª Vice-Presidente da Direção

Assinado por: **ANTÓNIO TIAGO DA SILVA LEITÃO VICENTE**
Contabilista Certificado
Num. de Identificação: 10522333
Data: 2026.03.25 18:35:06+00'00'

António Tiago Vicente
Contabilista Certificado